



Quais os principais desafios para seguir evoluindo como líder, galgando os degraus do mundo corporativo?

Imagino que se perguntarmos para 10 pessoas diferentes vamos ouvir muitas respostas em comum. Mas ao ler essa matéria da Harvard Business Review me surpreendi com o quão similares são os desafios no geral:

<https://hbr.org/2023/03/how-to-help-superstar-employees-fulfill-their-potential>

Tudo bem que enquanto “macro” está genérico, mas ainda assim, o fato de ao longo de 20 anos continuarem sendo basicamente as mesmas é algo que realmente me chamou a atenção, pois de 2005 para cá creio que todos nós testemunhamos (e encaramos

diretamente no dia a dia) uma mudança geracional e comportamental bem significativa.

É curioso que líderes da nossa geração atual apontam os mesmos desafios que 20 anos atrás os líderes que encararam a nossa chegada ao mercado de trabalho apontavam como sendo os seus desafios enquanto líderes:

- Leading teams
- Leading change
- Leadership style
- Leading at scale
- Driving business results

Parece que aquele dito popular (creio que originário de alguma frase bíblica) “não há nada de novo sob o sol” tem lá a sua verdade embutida!

Mas ao ler e pensar sobre o tema, acho que a grande mensagem que fica é a de que tudo e todos sempre têm algo para evoluir.

E o primeiro passo é reconhecer essa verdade inescapável da vida, e na sequência, refletir sobre seus pontos de melhoria e atuar sobre eles.

Falando em liderança, vale extrapolar esse aspecto para a “primeira pessoa”, e avaliar o que podemos fazer para apoiar e ajudar as demais pessoas em suas jornadas enquanto pessoas e profissionais.

Já devo ter comentado aqui que acredito que o objetivo do “instituto da vida” é exatamente algo tão simples e ao mesmo tempo difícil como aprender e evoluir.

Da mesma forma, apesar de a perfeição ser algo impossível nesse nosso plano, mirar e almejar a excelência naquilo que se faz é um valor que admiro bastante.

Sendo assim, para ser uma boa pessoa, um bom profissional ou um bom líder é preciso estar em constante evolução e viver com a sensação de que tudo pode ser melhorado.

E pensar dessa forma te faz inevitavelmente pensar e agir de forma mais humilde e empática ao longo do tempo, pois você cai na real de que tanto você quanto todo mundo ao seu redor estão com esse mesmo objetivo macro, só que cada um está em sua própria etapa de evolução e aprendizado em cada tema da vida.

Você pode estar mais avançado que uma determinada pessoa em um tema, mas por sua vez estar uns cinco estágios para trás em outros.

Fora que cada um vai seguir o “curso” e se “formar” no seu próprio tempo, e está tudo bem, assim é a vida (e acredito que é assim “by design”). Mas com a consciência de

que ninguém sabe tudo a respeito de tudo.

Nesse sentido, uma frase que tenho como muito marcante é a de um cara sábio (mais um daqueles gregos fora da curva), um tal de Sócrates: “quanto mais sei, só sei que nada sei”.